

Os líderes do novo Congresso

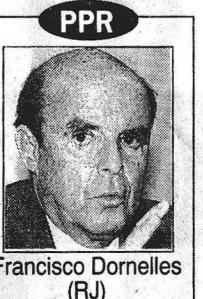
CÂMARA



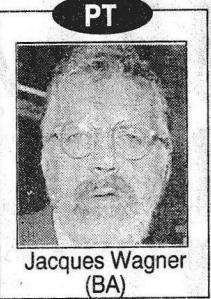
Michel Temer
(SP)



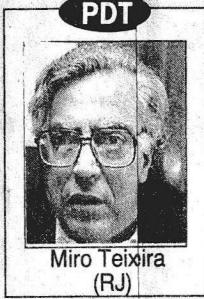
José Aníbal
(SP)



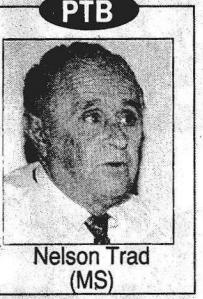
Francisco Dornelles
(RJ)



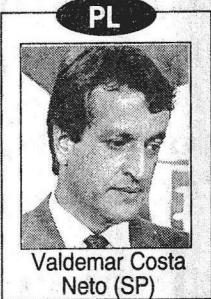
Jacques Wagner
(BA)



Miro Teixeira
(RJ)



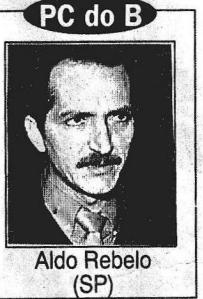
Nelson Trad
(MS)



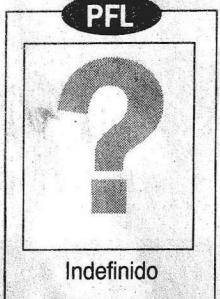
Valdemar Costa
Neto (SP)



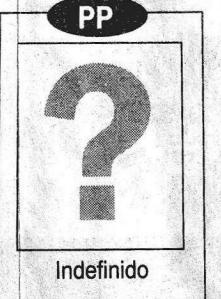
Fernando Lyra
(PE)



Aldo Rebelo
(SP)



Indefinido



Indefinido

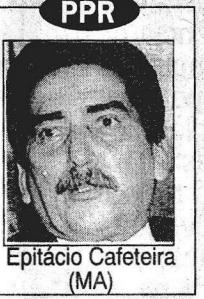
SENADO



Jáder Barbalho
(PA)



Sérgio Machado
(CE)



Epitácio Cafeteira
(MA)



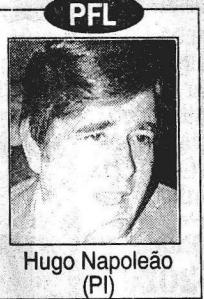
Eduardo Suplicy
(SP)



Júnia Marise
(MG)



Valmir Campelo
(DF)



Hugo Napoleão
(PI)



Bernardo Cabral
(AM)

FH: encosto especial contra dor na coluna

BRASÍLIA — A decoração do gabinete presidencial muda sempre que chega um novo ocupante mas, com pequenas variações de modelos, um objeto tem lugar cativo no local: um encosto terapêutico para diminuir dores nas costas, instalado na cadeira de despachos. Ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso levou para o gabinete sua almofadinha, para amenizar o desconforto provocado por uma hérnia de disco.

As dores se agravam porque o presidente passa a maior parte de seu tempo sentado ou curvado sobre a mesa de trabalho. Ele chega ao Palácio do Planalto por volta de 9h30m, tem cerca de duas horas para o almoço e deixa o trabalho depois das 21h. Na campanha eleitoral, Fernando Henrique sofreu muito com dores intensas na coluna e teve de recorrer a sessões de massagens para conseguir cumprir a pesada agenda de viagens.

O ex-presidente José Sarney levou para seu gabinete, no Planalto, uma esteira de bolinhas de madeira — muito usada por motoristas — para massagear a coluna e diminuir as dores lombares. O ex-presidente João Baptista Figueiredo também sofreu graves problemas de coluna durante sua passagem pela Presidência.

● **COMEMORAÇÃO** — O presidente Fernando Henrique Cardoso comemora a passagem do seu primeiro mês de governo. Tem ouvido críticas freqüentes sobre seu modo de governar mas diz que tem muito a comemorar:

— Com a inflação em queda, qualquer presidente fica feliz. Temos mais pontos positivos que negativos para destacar neste primeiro mês.